

## ANÁLISE DO COMPORTAMENTO DO VOLUME DE NEGÓCIOS NO SETOR DE SERVIÇOS (Abril - 2016)

### BRASIL: Volume de Negócios do Setor de Serviços Recua (-4,5%)

A Pesquisa Mensal de Serviços (PMS/IBGE) revelou que em abril, o volume de negócios do setor de serviços no Brasil teve um recuo de **-4,5%**, em relação a abril de 2015. Em março (-5,9%) e em fevereiro (-3,9%) também houve quedas, nessa mesma comparação.

A PMS de fevereiro mostrou que houve variações negativas em todos os segmentos: Serviços prestados às famílias (-3,0%); Serviços de informação e comunicação (-3,0%); Serviços profissionais, administrativos e complementares (-5,4%); Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio (-6,5%) e Outros serviços (-3,3%).

A taxa acumulada no ano ficou em **-4,9%** e em 12 meses, **-4,6%**. O agregado especial das Atividades turísticas registrou retração de **3,6%**, com retração também (-2,3%) em março e crescimento de 1,3% em fevereiro. Ver a tabela 1 logo abaixo.

**Tab.1 Brasil: Evolução do Volume de Negócios no Setor de Serviços em 2016**

Período	Varição do Volume de Negócios no Setor de Serviços	Receita Nominal de Serviços
Abril 2016 / Abril 2015	-4,5%	0,4%
Acumulado em 2016	-4,9%	0,5%
Acumulado em 12 meses	-4,6%	0,6%

Fonte: PMS - Pesquisa Mensal de Serviços/IBGE, Abril/2016. Elaboração: Fecomércio-SE

### O Recorte Regional da Pesquisa de Serviços

Com relação aos resultados regionais do setor de serviços, em abril, na comparação com igual mês do ano anterior, as maiores variações foram: Rondônia (7,2%), Tocantins e Roraima, ambas com 6,5%. As variações mais negativas de volume foram: Amazonas (-15,3%), Amapá (-12,3%) e Paraíba (-11,2%).

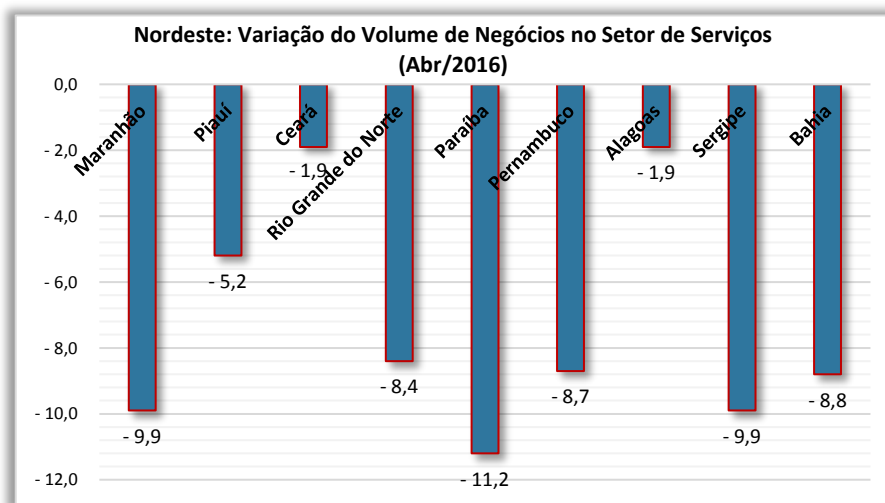
#### Atividades turísticas

Analisando-se as *Atividades turísticas* segundo as Unidades da Federação selecionadas, as maiores variações de volume foram em Pernambuco (4,5%) e Rio de Janeiro (0,5%). As menores variações de volume foram em Santa Catarina (-12,8%), Paraná (-12,6%), Bahia (-11,0%), Rio Grande do Sul (-9,7%), Goiás (-5,8%), Espírito Santo (-5,6%), Ceará (-4,8%), Minas Gerais (-3,9%), São Paulo (-2,2%) e Distrito Federal (-1,6%).

## NORDESTE: Volume de Negócios no Setor de Serviços Continuam Ruins

O volume de serviços/negócios no Nordeste continua em queda. Em abril de 2016 todos os estados apresentaram saldo negativo, com destaque para as maiores quedas nos estados: Paraíba (-11,2%), Maranhão (-9,9%) e Sergipe (-9,0%). Os setores onde aconteceram as maiores quedas de demanda no Nordeste foram: *Serviços profissionais, administrativos e complementares (serviços técnicos profissionais - serviços intensivos em conhecimento); Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio; Serviços de informação e comunicação – telecomunicações, serviços de tecnologia de informação, serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias*. A recuperação parece demorar um pouco. Ver o gráfico 1.

**Gráfico 1. Nordeste: Variação do Volume de Negócios no Setor de Serviços (Abr/2016)**



Fonte: PMS - Pesquisa Mensal de Serviços/IBGE, abril/2016. Elaboração: Fecomércio-SE

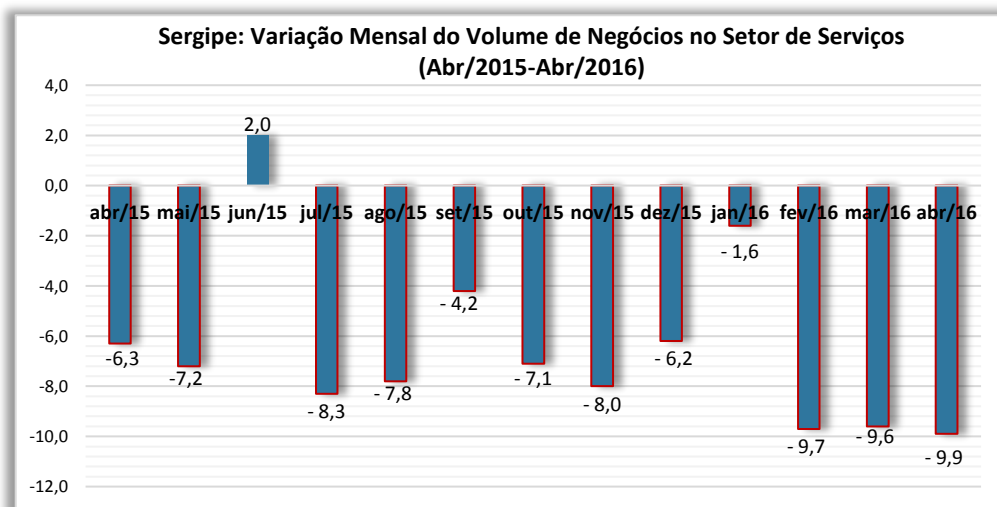
## SERGIPE : Volume de Negócios no Setor de Serviços Continua em Queda

Em abril, o volume de negócios do setor de serviços continuou apresentando resultado negativo (-9,9%). Sergipe foi o segundo estado do Nordeste a ter a maior queda no volume de negócios do setor de serviços.

O desempenho do setor de serviços em Sergipe continua em uma situação difícil. O setor de é o que mais tem sofrido com a mudança no padrão de consumo das famílias. Com essa dinâmica de redução no volume de negócios, o setor acumulou no ano um saldo de (-7,7%) e em doze meses (-6,5%). A receita de serviços de abril/2016 em relação ao mesmo mês do ano anterior foi de (-7,4%). No ano, a receita de serviços acumula um saldo de (-3,8%), em doze meses (-2,1%).

A redução do poder aquisitivo da população, combinada com a variação dos preços de alguns segmentos do setor de serviços, acima da inflação, podem ter contribuído para que o volume dos negócios tivesse uma dinâmica negativa ao longo dos meses. Ver gráfico 2.

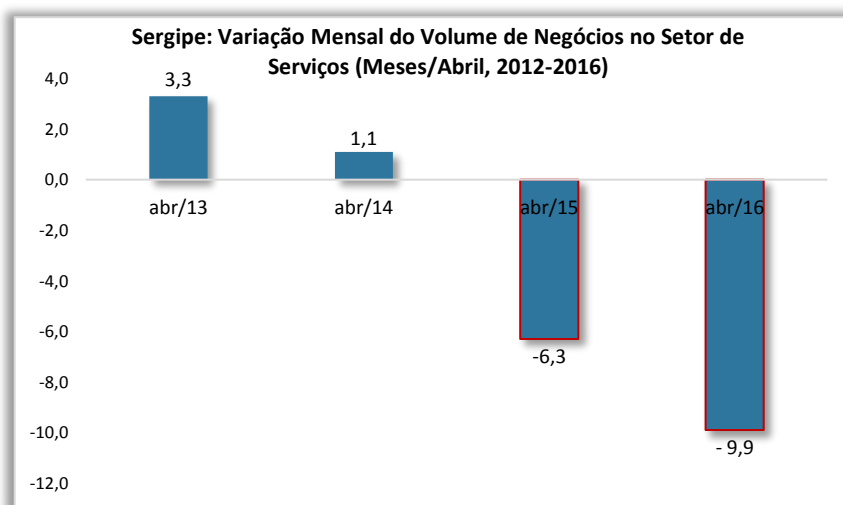
**Gráfico 2. Sergipe: Variação Mensal do Volume de Negócios no Setor de Serviços (Abril/2015-Abril/2016)**



Fonte: PMS - Pesquisa Mensal de Serviços/IBGE, abril/2016. Elaboração: Fecomércio-SE

Se considerarmos a comparação dos meses de abril, desde 2013, veremos que os dois últimos anos estão sendo os mais difíceis para o setor de serviços. Ver o gráfico 3.

**Gráfico 3. Sergipe: Variação Mensal do Volume de Negócios no Setor de Serviços (Meses/Março, 2012-2016)**



Fonte: PMS - Pesquisa Mensal de Serviços/IBGE, abril/2016.  
Elaboração: Fecomércio-SE

---

## **Considerações**

---

O setor de Serviços continua com seus negócios em retração, sendo fortemente atingido pela recessão e a queda no poder de compra das famílias. A série histórica da PMS em Sergipe possui uma trajetória muito negativa. De Abril de 2015 até abril de 2016, somente o mês de junho/15 apresentou saldo positivo.

O setor de serviços em Sergipe apresenta a mesma trajetória de queda do volume de negócios que os outros estados do Nordeste. Como vem mostrando as pesquisas do IBGE ao longo dos últimos dois anos, o setor vem sofrendo com a recessão. O desaquecimento da economia como um todo, e, em especial na indústria, implica em redução na contratação de serviços. Do ponto de vista da demanda das famílias por serviços, essa também tem se mostrado em queda, devido ao desemprego e a redução do poder de compra dos salários, comprometendo a procura por serviços especializados.

Todas essas variáveis comprometem a retomada do crescimento do setor de serviços, que em Sergipe representa cerca de 68,6% do PIB. Espera-se que ao longo dos próximos meses o volume de negócios do setor deixe de recuar e possa iniciar uma trajetória de recuperação.